

141

**ENVOLVIMENTO DE CANAIS DE K<sup>+</sup> SENSÍVEIS AO ATP (K<sub>ATP</sub><sup>+</sup>) NA AÇÃO DA TESTOSTERONA SOBRE O POTENCIAL DE MEMBRANA DAS CÉLULAS DE SERTOLI.**

*Juliana P. de Almeida, Esther I.C.F.von Ledebur, Guillermo F. Wassermann, Eloísa S. Loss* (Laboratório de Fisiologia Experimental, Depto. de Fisiologia, ICBS, UFRGS)

A testosterona produz uma despolarização imediata no potencial de membrana das células de Sertoli, com a participação de canais de cálcio dependentes de voltagem (CCDV) dos tipos L e T. No presente trabalho, analisou-se o envolvimento de canais de K<sub>ATP</sub><sup>+</sup> nesse efeito, através do uso de glibenclamida e diazoxida, bloqueador e agonista desses canais, respectivamente. Túbulos seminíferos de ratos imaturos (15-19 dias) foram perfundidos (fluxo: 1ml/min) com Krebs Ringer bicarbonato glicose (5mM), a 32°C, pH 7,4, mantido com carbogênio (5% CO<sub>2</sub>-95% O<sub>2</sub>). Foi utilizada a técnica eletrofisiológica de registro intracelular. Os túbulos seminíferos foram empalados através de microeletrodo de vidro preenchido com KCl (3mM). O sinal foi amplificado através de um eletrômetro, monitorado por um osciloscópio e registrado através de uma placa de aquisição de dados em um microcomputador. O valor da resistência da membrana foi monitorado através da aplicação de pulsos hiperpolarizantes de 0,5 nA por 250ms a 0,5 Hz. A testosterona (10µM) foi aplicada topicamente. Glibenclamida (10 µM) e diazoxida (250 e 400 µM) foram perfundidos por 10 minutos antes da aplicação tópica da testosterona. Glibenclamida 10 µM despolarizou e aumentou a resistência depois de 1 minuto de latência. Esse efeito foi irreversível com a lavagem. A perfusão dos túbulos com diazoxida (250 e 400 µM) causou uma hiperpolarização do potencial de membrana. A dose 250 µM diminuiu a despolarização causada pela testosterona, sem suprimi-la. Diazoxida 400 µM anulou o efeito da testosterona em 30 segundos. O mecanismo que dispara a despolarização produzida pela testosterona é dependente de canais de K<sup>+</sup> sensíveis ao ATP. (PIBIC-CNPq, Fapergs, CNPq, CAPES)